

PDI UNIPAMPA

2014-2018

EIXO TEMÁTICO 6 – ASPECTOS ORÇAMENTÁRIOS

1
2
3 A UNIPAMPA tem suas receitas provenientes de fontes do Governo Federal e
4 diretamente arrecadadas, esses recursos são distribuídos por meio da Lei Orçamentária
5 Anual - LOA. Uma pequena parte dos recursos anuais da Universidade advém de
6 créditos extraordinários que poderão advir de outros órgãos do Governo Federal e
7 também de Emendas Parlamentares.

8 Os recursos oriundos de fonte do Governo Federal são destinados para o custeio
9 das despesas com pessoal, instalações, bens móveis e imóveis, bem como para os
10 investimentos necessários em obras e são distribuídos conforme critérios estabelecidos
11 pela gestão.

12 A UNIPAMPA tem captado, com maior vigor nos últimos anos, recursos
13 financeiros de órgãos governamentais e junto a parlamentares. Entre os quais merecem
14 destaque as dotações de recursos obtidas de órgãos públicos – em especial, CAPES,
15 PROAP e Ministério de Ciência e Tecnologia. A captação desses recursos tem
16 contribuído significativamente para o crescimento do orçamento anual da UNIPAMPA
17 (variação entre o valor da abertura e do fechamento do orçamento anual). Esses recursos
18 também viabilizaram diversos projetos de infraestrutura e de apoio a grupos de
19 pesquisa, Unidades Acadêmicas e aos *campi*.

20 Outras fontes de arrecadação legalmente previstas contribuem para a
21 sustentabilidade financeira institucional, tais como: doações da União, dos Estados, dos
22 Municípios ou de qualquer entidade pública ou privada ou por meio de convênios e ou
23 outras formas de colaboração.

24 Desde sua criação até 2012, a UNIPAMPA esteve inserida no programa do
25 governo federal de novas IFES, possuindo em todos esses anos um aporte financeiro por
26 meio do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais-REUNI,
27 como podemos analisar no Quadro 1, o qual se tornou substancial com o passar dos
28 anos para atender às demandas Institucionais.

PDI UNIPAMPA

2014-2018

32

Quadro 1 - Participação do Reuni - UNIPAMPA

| Ano | Capital | Custeio |
|------|------------|-----------|
| 2010 | 40.000.000 | 9.782.500 |
| 2011 | 68.950.000 | 3.000.000 |
| 2012 | 13.498.586 | 1.040.752 |
| 2013 | 30.000.000 | 6.000.000 |

33

Fonte: LOA

34

35

36

37

38

39

40

41

Quadro 2 - Participação Matriz ANDIFES

| Ano | 2011 | 2012 | 2013 |
|---------|-----------|------------|------------|
| ANDIFES | 9.162.823 | 13.105.940 | 22.617.400 |

42

Fonte: LOA

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

Em 2013, a UNIPAMPA passou a participar ativamente da distribuição dos recursos por meio da Matriz de Orçamento de Custeio e Capital (OCC) apresentada pela Andifes. Em comparação com 2012, houve um aumento de 72,57% (vide Quadro 2) de recursos repassados pela Matriz Andifes¹ (Matriz de OCC), mesmo assim devido a seu grande crescimento estrutural e acadêmico em 2013, o aporte que provém do REUNI foi mantido.

A Matriz Andifes é um instrumento de distribuição de recursos às Universidades Federais destinados a outras Despesas Correntes (sem pessoal e benefícios) e de Capital. A distribuição do orçamento de custeio e capital para cada universidade federal é feita com base em sua participação no conjunto das universidades federais do país, segundo o critério a seguir:

Matriz OCC = 80% (aluno equivalente) + 20% (índice de qualidade e produtividade)

O aluno equivalente é o principal indicador utilizado para fins de análise dos custos de manutenção das Instituições Federais de Educação Superior – IFES. O cálculo desse indicador foi objeto de estudos realizados pela Secretaria de Educação Superior do MEC e pela Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES. Para o cálculo do aluno equivalente, são utilizados quatro

PDI UNIPAMPA

2014-2018

58 indicadores parciais, referentes às atividades educacionais nos seguintes níveis:
59 Graduação, Mestrado, Doutorado e Residência Médica.

60

61 **Elaboração da Proposta Orçamentária Anual**

62

63 A UNIPAMPA, por meio da PROPLAN, desempenha o papel de coordenação
64 do processo de elaboração da proposta orçamentária no seu âmbito de atuação,
65 integrando e articulando o trabalho das unidades administrativas, tendo em vista atender
66 o cronograma orçamentário estabelecido pelo MEC, a fim de cumprir os prazos
67 governamentais para elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA. Esse
68 processo envolve um conjunto articulado de tarefas complexas e um cronograma
69 gerencial e operacional com especificação de etapas, de produtos e da participação das
70 unidades gestoras da Universidade, o que pressupõe a constante necessidade de tomada
71 de decisões nos seus vários níveis.

72 As unidades gestoras recebem da PROPLAN planilhas orçamentárias onde
73 deverá ser registrado um detalhamento dos projetos previstos para o ano seguinte.
74 Posteriormente, é traçado uma proporcionalidade entre o que está planejado e os
75 recursos distribuídos pela LOA, visto que um dos principais obstáculos à gestão
76 planejada da UNIPAMPA decorre, direta ou indiretamente, da limitação orçamentária.

77 A distribuição interna dos recursos possui alguns parâmetros que são
78 determinados por meio de indicadores. Os parâmetros permitem, por meio da
79 distribuição dos recursos orçamentários, a implementação de políticas de
80 desenvolvimento.

81 Os recursos distribuídos aos *campi* têm seu cálculo através da Matriz de Custeio,
82 que é recalculada anualmente usando como base a Matriz de OCC.

83